

SETEMBRO DE 2006**DESEMPREGO
DIMINUI PELO
QUARTO MÊS
CONSECUTIVO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu de 16,0%, em agosto, para 15,3%, em setembro, a menor para este mês, desde 1997. A taxa de desemprego aberto decresceu de 10,7% para 10,3% e a de desemprego oculto, de 5,3% para 5,0%.

Devido à saída de 64 mil pessoas da situação de desemprego, o contingente de desempregados passou a ser estimado em 1.545 mil pessoas. Esse desempenho decorreu da geração de 107 mil ocupações, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho neste mês (43 mil).

O nível de ocupação aumentou 1,3%, principalmente devido à abertura de vagas na Indústria (5,0%) e, em menor quantidade, no Comércio (1,3%). Houve relativa estabilidade nos Serviços (0,3%) e retração no agregado Outros Setores (0,5%).

Pelo terceiro mês consecutivo, aumentou o contingente de assalariados, em especial do setor privado, com e sem carteira de trabalho assinada, e diminuiu o número de autônomos.

Entre julho e agosto, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados cresceram 2,2% e 2,0%, e passaram a corresponder a R\$ 1.147 e R\$ 1.206, respectivamente. Destaca-se a importante expansão da massa de rendimento dos ocupados.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/05-Setembro/06

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/05	Ago/06	Set/06	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05
População em Idade Ativa	15.843	16.036	16.054	18	211	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.013	10.055	10.098	43	85	0,4	0,8
Ocupados	8.321	8.446	8.553	107	232	1,3	2,8
Desempregados	1.692	1.609	1.545	-64	-147	-4,0	-8,7
Em Desemprego Aberto	1.041	1.076	1.040	-36	-1	-3,3	-0,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	494	382	360	-22	-134	-5,8	-27,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	157	151	145	-6	-12	-4,0	-7,6
Inativos com 10 Anos e Mais	5.830	5.981	5.956	-25	126	-0,4	2,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

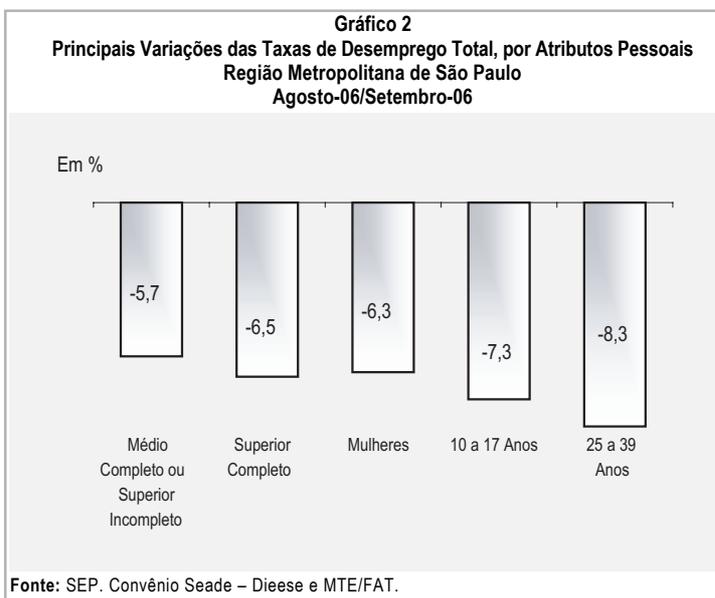
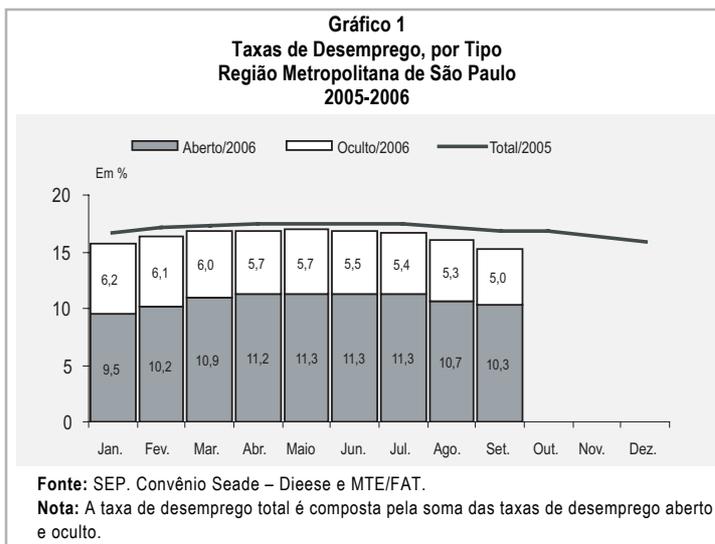
- Em setembro, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 16,0%, em agosto, para os atuais 15,3%, menor taxa para este mês desde 1997 (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto retraiu-se de 10,7% para 10,3% e a de desemprego oculto, de 5,3% para 5,0%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário reduziu-se de 3,8% para 3,5% e a de desemprego oculto pelo desalento passou de 1,5% para 1,4% (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/05-Setembro/06

Indicadores	Em porcentagem		
	Set/05	Ago/06	Set/06
Taxa de Participação	63,2	62,7	62,9
Taxas de Desemprego			
Total	16,9	16,0	15,3
Aberto	10,4	10,7	10,3
Oculto	6,5	5,3	5,0
Trabalho Precário	4,9	3,8	3,5
Desalento	1,6	1,5	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE /FAT.

- No mês em análise, 64 mil pessoas saíram do contingente de desempregados, que passou a ser estimado em 1.545 mil pessoas. Isso resultou da geração de 107 mil ocupações, número superior ao de indivíduos que entraram no mercado de trabalho (43 mil). A taxa de participação passou de 62,7%, em agosto, para 62,9%, em setembro.
- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total diminuiu para praticamente todos os grupos analisados, com exceção das pessoas com 40 anos e mais, para as quais elevou-se em 2,3%. Destaca-se sua redução entre as mulheres, as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos, as pessoas com 25 a 39 anos e aquelas com ensino médio ou superior completo (Gráfico 2).
- Após permanecer estável nos dois meses anteriores, o tempo médio de procura por trabalho pelos desempregados aumentou de 48 para 50 semanas, entre agosto e setembro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de quatro semanas.
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu na capital (de 14,4% para 13,6%) e nos demais mu-



DESEMPREGO

nicipios da RMSP (de 18,1% para 17,6%). Na região do ABC a taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável, passando de 14,8% para 14,9% (Gráfico 3).

6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu 1,6 ponto percentual (de 16,9% para 15,3%), o que representa a saída de 147 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse desempenho decorreu da criação de 232 mil ocupações, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (85 mil). A taxa de participação apresentou variação negativa de 0,3 ponto percentual, nesse período.
7. Nessa mesma comparação, a taxa de desemprego aberto permaneceu relativamente estável (passou de 10,4% para 10,3%) e a de desemprego oculto diminuiu de 6,5% para 5,0%, devido à retração da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 4,9% para 3,5%) e pelo desalento (de 1,6% para 1,4%).
8. Nesses últimos 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, em especial para as pessoas de 25 a 39 anos (10,4%) e 40 anos e mais (14,4%), os chefes de domicílio (17,0%) e as pessoas com ensino fundamental incompleto (14,9%).
9. Em agosto de 2006, nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total decresceu em relação ao mês anterior em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre e aumentou no Distrito Federal, Recife e Salvador. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, manteve-se praticamente estabilizada no Distrito Federal e em Porto Alegre e diminuiu nas demais regiões, com maior intensidade em Belo Horizonte e São Paulo (Tabela 3).

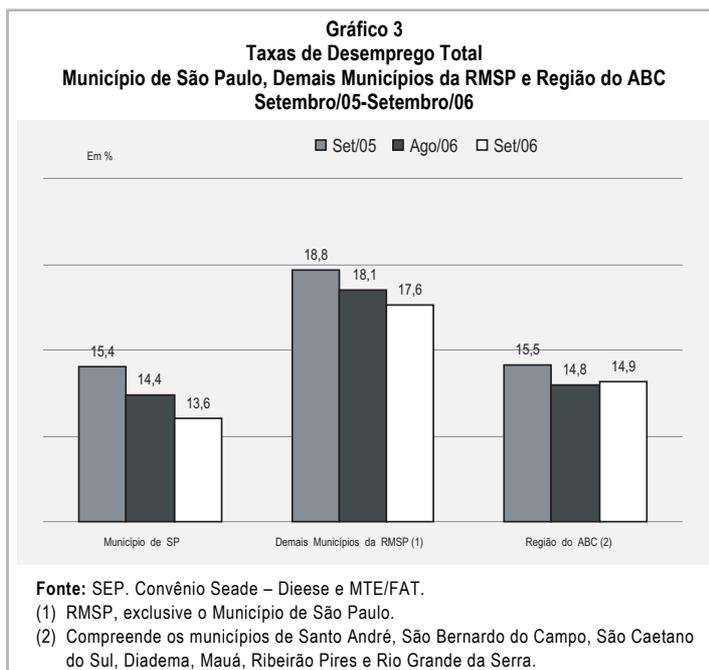


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2005-2006

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Ago/05	Jul/06	Ago/06
Distrito Federal	18,6	18,0	18,5
Belo Horizonte	16,1	14,0	13,4
Porto Alegre	14,7	14,9	14,6
Recife	22,6	21,0	21,3
Salvador	24,6	23,9	24,1
São Paulo	17,1	16,7	16,0

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em setembro, o nível de ocupação na RMSP cresceu pelo terceiro mês consecutivo. O aumento de 1,3% foi o resultado mais favorável para o período nos últimos anos. O total de ocupados foi estimado em 8.553 mil pessoas, 107 mil a mais que o mês anterior (Tabela 4).

11. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: criação de 80 mil postos de trabalho (5,0%), com aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e de autônomos e, em menor medida, do assalariamento sem carteira;

Comércio: aumento de 17 mil ocupações (1,3%), sobretudo de assalariados com e sem carteira assinada;

Serviços: relativa estabilidade (15 mil novas ocupações ou 0,3%), com expansão no número de assalariados sem carteira assinada do setor privado e de empregados no setor público, que praticamente compensou a redução do número de assalariados com carteira assinada e de trabalhadores autônomos;

Outros Setores: praticamente estável (eliminação de 5 mil ocupações ou -0,5%).

Tabela 4
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/05-Setembro/06

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/05	Ago/06	Set/06	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05
Total	8.321	8.446	8.553	107	232	1,3	2,8
Indústria	1.598	1.588	1.668	80	70	5,0	4,4
Comércio	1.340	1.309	1.326	17	-14	1,3	-1,0
Serviços	4.460	4.578	4.593	15	133	0,3	3,0
Outros (1)	923	971	966	-5	43	-0,5	4,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. Após o baixo dinamismo durante o ano, o setor industrial ampliou em 5,0% seu contingente de ocupados, em setembro, efeito da expansão generalizada entre os ramos de atividade analisados, com destaque para os de Gráfica e Papel (11,2%), Vestuário e Têxtil (7,5%), Alimentação (6,8%), Química e Borracha (6,1%) e Metal-Mecânica (4,0%).

13. O nível de ocupação do setor de Serviços praticamente não variou no mês em análise (0,3%). Entre os doze ramos analisados registrou-se aumento em cinco (Educação – 6,0%, Especializados – 4,7%, Saúde – 2,6%, Administração e Utilidade Pública – 2,4%, e Auxiliares – 1,7%), redução em quatro (Oficina Mecânica – 10,1%, Limpeza e Outras Oficinas – 5,8%, Creditícios – 2,6% e Reformas – 0,7%) e estabilidade nos Transportes, Alimentação e no agregado Outros.

14. Sob a ótica da posição ocupacional, o crescimento do número de ocupados decorreu, principalmente, da geração de postos de trabalho assalariados no setor privado (103 mil, dos quais 46 mil com carteira assinada e 57 mil sem carteira) e, em menor medida, no setor público (26 mil). O número de trabalhadores autônomos diminuiu pelo terceiro mês consecutivo: no mês em análise, a redução foi de 30 mil (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Setembro/05-Setembro/06

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set/05	Ago/06	Set/06	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05	Set-06/ Ago-06	Set-06/ Set-05
Total	8.321	8.446	8.553	107	232	1,3	2,8
Total de Assalariados (1)	5.300	5.498	5.628	130	328	2,4	6,2
Setor Privado	4.635	4.798	4.901	103	266	2,1	5,7
Com Carteira Assinada	3.528	3.666	3.712	46	184	1,3	5,2
Sem Carteira Assinada	1.107	1.132	1.189	57	82	5,0	7,4
Setor Público	666	701	727	26	61	3,7	9,2
Autônomos	1.781	1.664	1.634	-30	-147	-1,8	-8,3
Demais Posições (2)	1.240	1.284	1.291	7	51	0,5	4,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação cresceu 2,8%, ritmo superior ao verificado nesta base de comparação desde março do corrente ano (Gráfico 4). O saldo positivo de 232 mil postos de trabalho nos últimos doze meses resultou da expansão do número de postos de trabalho na Indústria e nos Serviços, que superaram a retração registrada no Comércio (Tabela 4 e Gráfico 5).

16. O comportamento setorial do nível de ocupação deste período foi o seguinte:

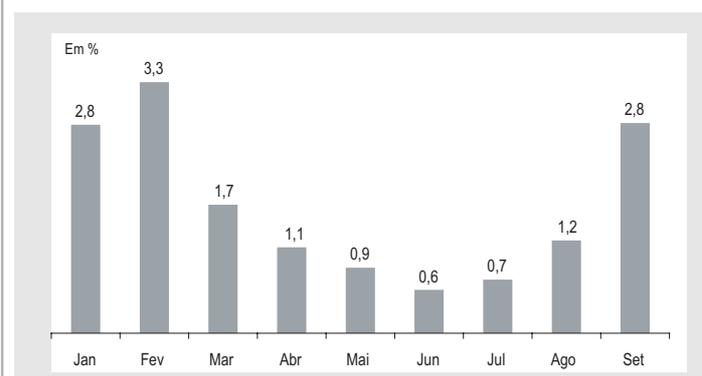
Indústria: gerou 70 mil postos de trabalho (4,4%), com predominância de empregos assalariados com carteira assinada e de trabalhadores autônomos;

Comércio: retração de 14 mil ocupações (1,0%), principalmente de autônomos e de assalariados sem carteira de trabalho assinada, não compensadas pela expansão do assalariamento com carteira assinada;

Serviços: aumento de 133 mil ocupações (3,0%), sobretudo de assalariados no setor privado, com e sem carteira de trabalho assinada, e no setor público;

Outros Setores: crescimento de 43 mil ocupações (4,7%).

Gráfico 4
Varição Anual (1) do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
2006/2005



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

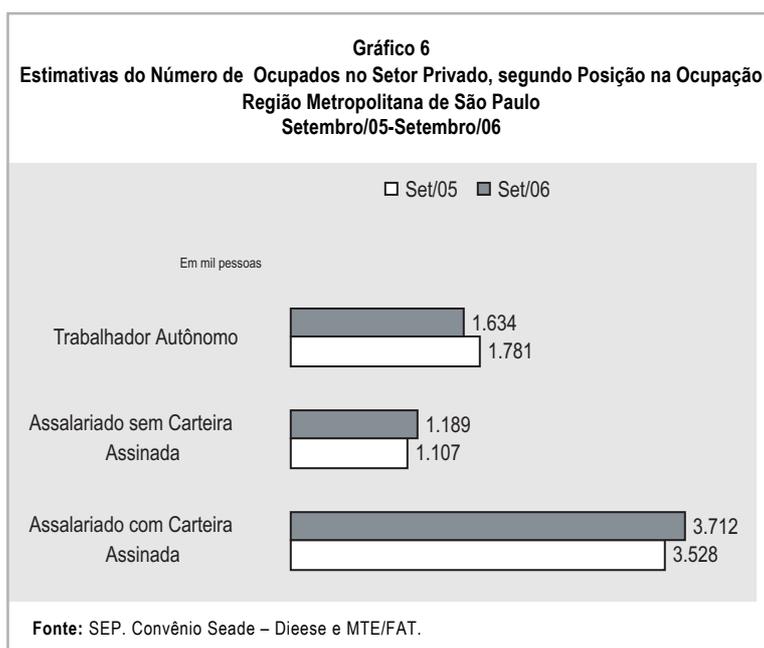
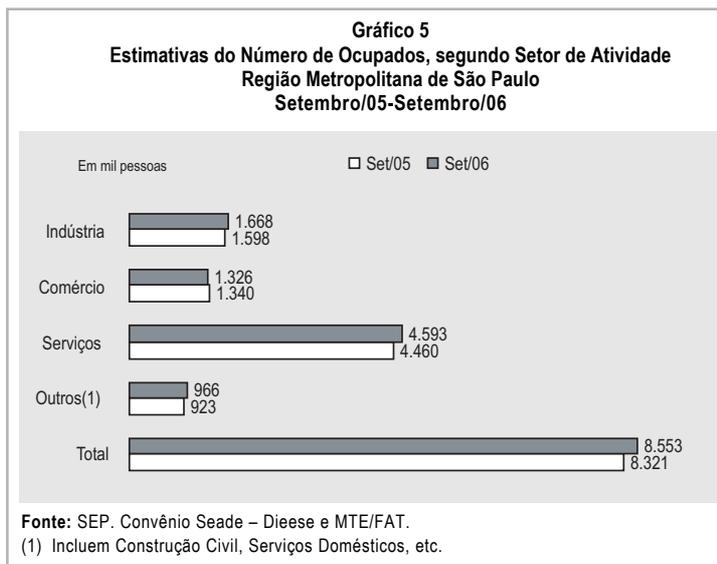
OCUPAÇÃO

17. O aumento de 4,4% no contingente de ocupados na Indústria, em relação a setembro de 2005, expressa a geração de postos de trabalho, principalmente, nos ramos de Vestuário e Têxtil e Química e Borracha, que superaram as reduções registradas no ramo de Alimentação e no agregado Outras Indústrias. Com isto, a ocupação no setor industrial atingiu o nível mais elevado para o mês de setembro, desde 1996.

18. No mesmo período, o setor de Serviços também apresentou expansão do nível de ocupação (3,0%), sobretudo nos ramos de Educação e Transportes. Apresentaram saldos negativos os ramos de Oficinas Mecânicas, Reformas, Serviços Auxiliares e o agregado Outros Serviços.

19. Ainda nessa base de comparação, a análise por posição na ocupação (Tabela 5 e Gráfico 6) mostra que o crescimento do assalariamento (328 mil) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação da região, especialmente entre aqueles com carteira assinada do setor privado (184 mil). Os aumentos do emprego público (61 mil) e do agregado demais posições ocupacionais (51 mil) também contribuíram para o resultado favorável. O contingente de trabalhadores autônomos reduziu-se em 147 mil.

20. Nos últimos 12 meses, a participação dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada no total de ocupados aumentou de 42,4% para 43,4%, a dos sem carteira passou de 13,3% para 13,9% e a dos autônomos diminuiu de 21,4% para 19,1%.



RENDIMENTOS

21. Entre julho e agosto, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados elevaram-se em 2,2% e 2,0%, passando a corresponder a R\$ 1.147 e R\$ 1.206, respectivamente, movimento que se repete pelo quarto mês consecutivo. Comparados aos valores de agosto de 2005, o rendimento médio dos ocupados cresceu 3,8% e o dos assalariados, 2,5% (Tabela 6). O Gráfico 6 indica que o rendimento médio dos ocupados é o maior para o mês de agosto desde 2002.

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Agosto/05-Agosto/06

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2006)			Variações (%)	
	Ago/05	Jul/06	Ago/06	Ago-06/ Jul-06	Ago-06/ Ago-05
Total de Ocupados	1.104	1.122	1.147	2,2	3,8
Total de Assalariados (2)	1.177	1.183	1.206	2,0	2,5
Setor Privado	1.104	1.120	1.129	0,8	2,3
Indústria	1.312	1.283	1.279	-0,4	-2,5
Comércio	828	901	905	0,5	9,3
Serviços	1.084	1.113	1.133	1,7	4,5
Com Carteira Assinada	1.223	1.210	1.227	1,5	0,4
Sem Carteira Assinada	722	824	821	-0,4	13,8
Trabalhadores Autônomos	772	760	736	-3,2	-4,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

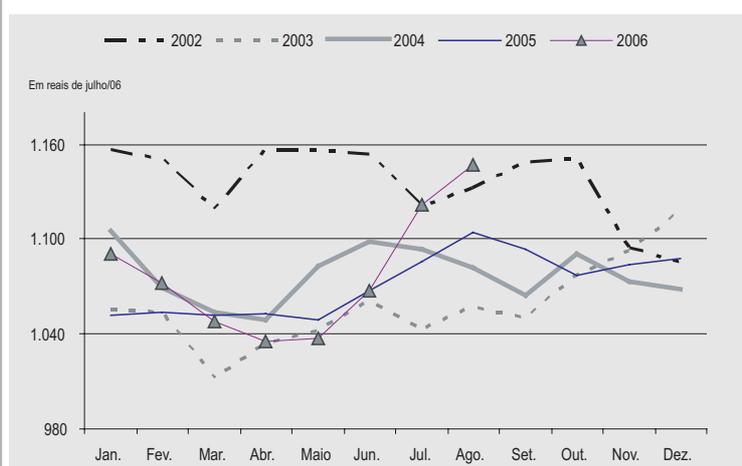
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

22. Em agosto, o rendimento médio dos assalariados do setor privado cresceu 0,8%, reflexo do comportamento positivo dos salários nos Serviços (1,7%) e no Comércio (0,5%) e da variação negativa na Indústria (0,4%). Em relação a agosto de 2005, o salário médio do setor privado elevou-se 2,3%, resultado do aumento no Comércio (9,3%) e nos Serviços (4,5%) e da redução na Indústria (2,5%).

23. No mês em análise, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 1,5% e o dos sem carteira variou negativamente (0,4%) e passaram a corresponder a R\$ 1.227 e R\$ 821, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 3,2% e passou a equivaler a R\$ 736. Nos últimos 12 meses, o rendimento real dos assalariados no setor privado sem carteira de trabalho assinada aumentou 13,8% e o daqueles com carteira variou positivamente em 0,4%. No mesmo período, o rendimento dos autônomos decresceu 4,7%.

Gráfico 7
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados Região Metropolitana de São Paulo 2002-2006

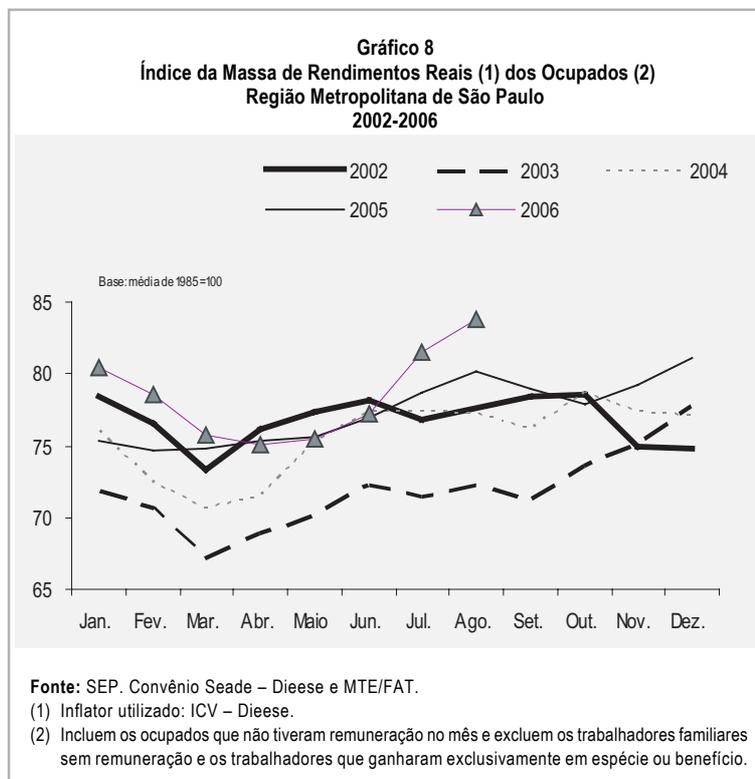


Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

RENDIMENTOS

24. As remunerações médias de mulheres e homens, entre julho e agosto, cresceram 3,2% e 2,2% e passaram a equivaler a R\$ 907 e R\$ 1.358, respectivamente. O rendimento médio das mulheres, que correspondia a 66,1% do rendimento dos homens, passou a corresponder a 66,7% no mês em análise. Comparados a agosto de 2005, o rendimento médio das mulheres aumentou 5,0% e o dos homens, 4,4%.
25. Em agosto, o valor máximo do rendimento dos 10% de ocupados mais pobres aumentou 2,1% e passou a corresponder a R\$ 256. O rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos cresceu 4,7%, passando a equivaler a R\$ 2.407. Em relação a agosto do ano anterior, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres elevou-se em 24,5% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos aumentou 6,5%.
26. Entre julho e agosto, a massa de rendimento real dos ocupados cresceu 2,9% e a dos assalariados, 2,3%. Em ambos os casos tais resultados decorreram de aumentos mais expressivos dos respectivos rendimentos médios do que dos níveis de ocupação e emprego. O Gráfico 8 mostra a acentuada recuperação da massa de rendimentos dos ocupados nos últimos três meses.
27. Na comparação com agosto de 2005, as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados aumentaram 4,6% e 6,2%, respectivamente. Para o total dos ocupados, essa expansão deveu-se, principalmente, ao aumento dos rendimentos médios e, para os assalariados, à elevação do nível de emprego.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Libero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

setembro 2006

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Set-1996	8.465	131,5	7.212	128,1	1.253	155,5	5.144	120,3	62,2	14,8	
Set-1997	8.600	133,6	7.198	127,8	1.402	173,9	5.294	123,8	61,9	16,3	
Set-1998	8.771	136,3	7.148	127,0	1.623	201,4	5.421	126,8	61,8	18,5	
Set-1999	9.044	140,5	7.262	129,0	1.782	221,1	5.450	127,4	62,4	19,7	
Set-2000	9.293	144,4	7.685	136,5	1.608	199,5	5.482	128,2	62,9	17,3	
Set-2001	9.450	146,8	7.768	138,0	1.682	208,7	5.526	129,2	63,1	17,8	
Set-2002	9.717	151,0	7.880	140,0	1.837	227,9	5.466	127,8	64,0	18,9	
Set-2003	9.855	153,1	7.825	139,0	2.030	251,9	5.543	129,6	64,0	20,6	
Set-2004	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	
Set-2005	10.013	155,6	8.321	147,8	1.692	209,9	5.830	136,3	63,2	16,9	
Out-2005	10.008	155,5	8.317	147,7	1.691	209,8	5.852	136,8	63,1	16,9	19.187
Nov	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4	19.205
Dez	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	19.224
Jan-2006	10.089	156,8	8.505	151,1	1.584	196,5	5.824	136,2	63,4	15,7	19.243
Fev	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.262
Mar	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280
Abr	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299
Mai	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318
Jun	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337
Jul	10.059	156,3	8.379	148,8	1.680	208,4	5.959	139,3	62,8	16,7	19.356
Ago	10.055	156,2	8.446	150,0	1.609	199,6	5.981	139,8	62,7	16,0	19.375
Set	10.098	156,9	8.553	151,9	1.545	191,7	5.956	139,3	62,9	15,3	19.394
Varição Mensal											
Set-2006/Ago-2006 ...	0,4		1,3		-4,0		-0,4		0,3		
Varição no Ano											
Set-2006/Dez-2005 ...	-0,7		-0,2		-3,9		4,1		-1,7		
Varição Anual											
Set-2006/Set-2005	0,8		2,8		-8,7		2,2		-0,5		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
 TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Set-1996	14,8	9,9	4,9	3,6	1,3	13,6	8,9	4,6	17,2	11,6	5,6
Set-1997	16,3	10,5	5,8	4,2	1,6	15,2	9,6	5,6	18,3	12,3	6,1
Set-1998	18,5	11,7	6,8	4,7	2,0	17,3	11,3	6,0	20,8	12,5	8,2
Set-1999	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Set-2000	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Set-2001	17,8	11,5	6,3	4,5	1,8	16,6	11,2	5,4	19,6	12,1	7,5
Set-2002	18,9	12,2	6,7	4,7	2,1	18,0	11,8	6,2	20,3	12,6	7,6
Set-2003	20,6	13,2	7,4	5,3	2,0	18,8	12,1	6,8	23,0	14,8	8,2
Set-2004	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Set-2005	16,9	10,4	6,5	4,9	1,6	15,4	9,5	5,9	18,8	11,6	7,2
Out-2005	16,9	10,6	6,3	4,6	1,7	15,8	9,9	5,9	18,3	11,6	6,8
Nov	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Dez	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Jan-2006	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Fev	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Mai	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Jul	16,7	11,3	5,4	3,9	1,5	15,2	10,3	4,9	18,6	12,5	6,1
Ago	16,0	10,7	5,3	3,8	1,5	14,4	9,7	4,7	18,1	12,1	6,0
Set	15,3	10,3	5,0	3,5	1,4	13,6	9,1	4,4	17,6	12,0	5,7
Varição Mensal											
Set-2006/Ago-2006	-4,4	-3,7	-5,7	-7,9	-6,7	-5,6	-6,2	-6,4	-2,8	-0,8	-5,0
Varição no Ano											
Set-2006/Dez-2005	-3,2	6,2	-18,0	-25,5	0,0	-11,7	-5,2	-24,1	7,3	22,4	-13,6
Varição Anual											
Set-2006/Set-2005	-9,5	-1,0	-23,1	-28,6	-12,5	-11,7	-4,2	-25,4	-6,4	3,4	-20,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Set-1996	14,8	13,5	16,6	43,5	38,5	21,1	11,2	8,6	8,7	19,2	13,1	1,7
Set-1997	16,3	15,0	18,0	38,5	41,4	23,3	13,1	9,6	10,3	20,7	14,5	1,8
Set-1998	18,5	16,0	21,8	40,3	45,8	26,0	15,4	11,4	11,2	24,0	16,4	2,1
Set-1999	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Set-2000	17,3	14,5	20,7	45,5	46,8	24,2	13,9	10,8	9,9	22,7	14,8	2,4
Set-2001	17,8	14,7	21,5	48,7	48,5	25,9	13,9	11,0	10,2	23,3	15,2	2,6
Set-2002	18,9	16,7	21,5	49,7	49,5	27,5	14,8	12,8	11,6	24,3	16,6	2,4
Set-2003	20,6	17,7	23,9	46,8	52,1	31,3	16,4	13,3	12,3	26,5	17,8	2,7
Set-2004	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Set-2005	16,9	14,5	19,7	37,8	50,6	25,9	13,5	10,4	9,4	22,4	14,7	2,1
Out-2005	16,9	14,3	19,8	37,5	46,7	26,1	13,9	10,0	9,3	22,5	14,7	2,2
Nov	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Dez	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Jan-2006	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Fev	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Mai	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Jul	16,7	14,0	19,8	49,4	52,2	26,4	14,1	9,0	8,9	22,4	14,3	2,4
Ago	16,0	13,3	19,0	48,4	51,0	25,7	13,2	8,7	8,0	21,8	13,6	2,4
Set	15,3	13,1	17,8	38,7	48,3	24,8	12,1	8,9	7,8	20,7	12,9	2,3
Varição Mensal												
Set-2006/Ago-2006	-4,4	-1,5	-6,3	-20,0	-5,3	-3,5	-8,3	2,3	-2,5	-5,0	-5,1	-4,2
Varição no Ano												
Set-2006/Dez-2005	-3,2	-4,4	-2,2	-3,7	7,3	-1,6	-6,2	-4,3	-16,1	1,0	-5,8	9,5
Varição Anual												
Set-2006/Set-2005	-9,5	-9,7	-9,6	2,4	-4,5	-4,2	-10,4	-14,4	-17,0	-7,6	-12,2	9,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹				Total de Autônomos	
						Total	Setor Privado		Setor Público ³		
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Set-1996	128,1	86,5	150,1	155,9	121,5	114,8	114,5	104,7	176,1	119,5	163,9
Set-1997	127,8	79,7	150,8	161,6	118,2	113,3	113,8	103,5	178,9	114,0	172,0
Set-1998	127,0	76,8	149,7	162,4	117,4	112,4	113,0	102,3	180,7	112,0	178,5
Set-1999	129,0	77,3	149,4	165,3	123,3	112,5	112,7	99,7	194,5	113,8	181,3
Set-2000	136,5	84,7	153,2	174,9	128,4	121,2	122,2	105,8	225,8	119,0	189,1
Set-2001	138,0	82,3	161,7	179,5	122,1	125,0	127,0	110,3	231,7	117,6	192,1
Set-2002	140,0	83,4	163,0	177,6	139,5	124,9	127,2	109,0	241,8	114,9	195,8
Set-2003	139,0	78,2	160,8	180,8	137,5	122,6	123,0	107,4	221,5	122,6	199,0
Set-2004	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Set-2005	147,8	86,8	169,0	194,8	130,7	134,2	137,2	121,1	239,2	119,9	208,7
Out-2005	147,7	88,5	172,1	191,4	133,1	134,3	138,6	121,0	249,8	112,3	206,6
Nov	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
Dez	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Jan-2006	151,1	90,9	172,7	196,5	136,2	137,3	141,0	121,7	262,8	119,4	207,3
Fev	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Mai	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Jul	148,8	86,4	166,0	198,0	132,8	138,3	140,2	123,9	242,7	131,3	195,4
Ago	150,0	86,2	165,1	200,0	137,5	139,2	142,1	125,8	244,6	126,2	195,0
Set	151,9	90,6	167,3	200,6	136,8	142,5	145,1	127,4	256,9	130,9	191,5
Varição Mensal											
Set-2006/Ago-2006	1,3	5,0	1,3	0,3	-0,5	2,4	2,1	1,3	5,0	3,7	-1,8
Varição no Ano											
Set-2006/Dez-2005	-0,2	-0,7	-5,0	1,9	-1,9	3,8	2,9	4,9	-2,9	10,2	-9,2
Varição Anual											
Set-2006/Set-2005	2,8	4,4	-1,0	3,0	4,7	6,2	5,7	5,2	7,4	9,2	-8,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Set-1996	115,0	77,9	68,8	69,5	81,4	85,4	108,8	90,7	83,3	138,5	134,1	76,8
Set-1997	114,8	71,8	69,4	62,4	69,2	78,2	89,0	79,4	83,3	139,1	129,0	76,8
Set-1998	114,0	69,2	66,9	71,9	60,5	68,4	83,6	78,4	68,5	138,2	134,5	87,5
Set-1999	115,8	69,6	56,8	71,6	64,6	76,0	112,7	90,6	72,5	137,8	142,9	76,8
Set-2000	122,5	76,3	65,2	71,5	78,6	70,9	103,5	100,8	64,1	141,3	149,6	125,0
Set-2001	123,9	74,1	66,1	66,4	70,5	79,1	123,0	83,5	83,7	149,2	135,8	67,9
Set-2002	125,6	75,2	63,8	69,0	80,7	79,9	105,2	90,9	91,2	150,4	155,1	98,2
Set-2003	124,8	70,4	61,4	68,5	61,9	70,6	100,0	97,2	90,4	148,4	157,5	57,1
Set-2004	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Set-2005	132,7	78,1	68,9	75,3	73,8	87,4	112,8	94,8	79,7	156,0	152,9	57,1
Out-2005	132,6	79,7	68,7	78,1	83,8	85,8	103,5	94,3	79,7	158,8	156,4	58,9
Nov	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Dez	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Jan-2006	135,6	81,9	68,5	78,1	84,0	85,1	119,4	104,1	71,3	159,4	161,7	92,9
Fev	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4
Mar	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3
Abr	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0
Mai	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3
Jun	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1
Jul	133,6	77,8	68,7	79,3	82,8	73,4	90,7	95,0	80,1	153,2	152,0	89,3
Ago	134,7	77,7	67,1	83,5	80,9	78,2	102,8	89,0	84,1	152,4	156,9	91,1
Set	136,4	81,6	69,8	88,5	86,9	83,5	114,3	89,7	74,9	154,4	157,1	121,4
Varição Mensal												
Set-2006/Ago-2006	1,3	5,0	4,0	6,1	7,5	6,8	11,2	0,7	-10,9	1,3	0,1	33,3
Varição no Ano												
Set-2006/Dez-2005	-0,2	-0,7	2,4	6,9	0,1	-7,5	6,8	-12,7	0,0	-5,0	-5,8	58,1
Varição Anual												
Set-2006/Set-2005	2,8	4,4	1,4	17,5	17,8	-4,4	1,3	-5,4	-6,0	-1,0	2,7	112,5

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Set-1996	136,8	175,3	124,6	122,0	119,0	197,7	108,0	76,6	155,6	139,3	145,7	232,0	147,5
Set-1997	141,8	211,6	135,4	114,4	119,6	212,2	108,4	84,3	140,0	134,8	141,7	315,4	158,6
Set-1998	142,5	205,8	124,9	114,1	138,0	224,5	105,2	77,2	152,4	137,2	148,8	270,4	152,5
Set-1999	145,0	194,6	126,2	111,8	136,8	221,5	117,5	75,9	152,0	141,2	150,0	291,0	159,7
Set-2000	153,5	204,2	152,9	122,7	152,6	234,3	114,4	79,0	154,7	149,0	152,7	332,6	167,1
Set-2001	157,5	159,3	150,3	128,1	135,7	236,5	125,5	71,9	169,0	146,3	177,3	424,8	172,1
Set-2002	155,8	166,1	158,9	130,2	129,9	230,1	117,9	73,6	174,2	154,7	149,2	419,8	176,2
Set-2003	158,6	182,0	131,9	138,2	135,6	269,9	116,3	73,3	147,5	150,7	168,8	446,9	174,6
Set-2004	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Set-2005	170,9	217,6	172,8	141,3	138,6	269,7	115,1	83,3	167,6	147,4	181,4	552,1	190,1
Out-2005	168,0	202,5	174,5	130,9	139,4	268,5	112,2	90,1	167,8	141,4	161,0	554,0	190,5
Nov	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Dez	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Jan-2006	172,4	195,9	169,6	150,9	154,9	261,5	120,4	80,4	161,3	163,1	183,4	537,3	188,1
Fev	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Mai	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Jul	173,7	205,5	177,0	156,7	148,2	277,2	119,3	82,6	160,3	169,7	197,0	527,3	176,8
Ago	175,5	203,5	168,6	150,0	156,9	283,2	117,9	89,2	174,6	165,9	190,8	531,5	177,6
Set	176,0	202,0	151,6	141,4	156,9	296,5	120,7	86,9	174,8	175,9	195,7	540,8	177,4
Varição Mensal													
Set-2006/Ago-2006 ...	0,3	-0,7	-10,1	-5,8	0,0	4,7	2,4	-2,6	0,1	6,0	2,6	1,7	-0,1
Varição no Ano													
Set-2006/Dez-2005 ...	1,9	3,6	-10,6	-8,1	3,3	13,0	2,7	2,2	7,9	13,2	10,4	-4,9	-6,7
Varição Anual													
Set-2006/Set-2005	3,0	-7,2	-12,2	0,1	13,3	10,0	4,9	4,3	4,3	19,3	7,9	-2,0	-6,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Ago-1996	1.592	77,1	1.552	71,9
Ago-1997	1.568	76,0	1.572	72,8
Ago-1998	1.500	72,7	1.514	70,1
Ago-1999	1.430	69,3	1.482	68,6
Ago-2000	1.336	64,7	1.367	63,3
Ago-2001	1.220	59,1	1.252	58,0
Ago-2002	1.133	54,9	1.195	55,3
Ago-2003	1.058	51,2	1.124	52,1
Ago-2004	1.082	52,4	1.133	52,5
Ago-2005	1.104	53,5	1.177	54,5
Set-2005	1.093	53,0	1.172	54,3
Out	1.077	52,2	1.155	53,5
Nov	1.084	52,5	1.166	54,0
Dez	1.088	52,7	1.169	54,1
Jan-2006	1.090	52,8	1.169	54,1
Fev	1.072	51,9	1.140	52,8
Mar	1.048	50,8	1.112	51,5
Abr	1.035	50,1	1.099	50,9
Mai	1.038	50,3	1.106	51,2
Jun	1.068	51,7	1.126	52,2
Jul	1.122	54,4	1.183	54,8
Ago	1.147	55,6	1.206	55,9
Varição Mensal				
Ago-2006/Jul-2006		2,2		2,0
Varição no Ano				
Ago-2006/Dez-2005		5,4		3,2
Varição Anual				
Ago-2006/Ago-2005		3,8		2,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2006. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Ago-1996	292	505	874	1.749	3.578	398	584	970	1.747	3.180
Ago-1997	292	545	910	1.793	3.640	438	582	914	1.698	3.284
Ago-1998	289	534	883	1.625	3.249	431	587	901	1.672	3.200
Ago-1999	259	512	821	1.559	3.081	427	582	865	1.662	3.030
Ago-2000	250	473	781	1.434	2.848	395	553	808	1.531	2.768
Ago-2001	265	444	726	1.333	2.468	390	532	789	1.358	2.453
Ago-2002	246	410	673	1.212	2.358	371	525	747	1.306	2.315
Ago-2003	231	382	602	1.160	2.322	349	465	698	1.164	2.205
Ago-2004	217	384	647	1.099	2.197	329	488	704	1.194	2.197
Ago-2005	206	410	617	1.231	2.261	359	513	719	1.234	2.359
Set-2005	205	410	616	1.130	2.261	357	510	719	1.233	2.348
Out	205	406	616	1.131	2.136	355	507	710	1.224	2.245
Nov	203	404	612	1.122	2.232	354	506	708	1.217	2.347
Dez	212	404	608	1.193	2.334	360	505	707	1.213	2.523
Jan-2006	211	403	617	1.202	2.325	361	504	707	1.210	2.427
Fev	214	400	640	1.201	2.202	352	500	705	1.202	2.220
Mar	220	400	600	1.102	2.003	349	500	700	1.201	2.003
Abr	240	398	600	1.101	2.001	350	498	697	1.195	2.041
Mai	248	400	627	1.100	1.999	358	498	700	1.195	1.999
Jun	250	401	649	1.195	2.004	378	499	701	1.199	2.104
Jul	251	401	654	1.202	2.299	381	502	731	1.218	2.348
Ago	256	401	656	1.202	2.407	390	501	725	1.301	2.500

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2006.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Ago-1996	83,3	77,7	75,2	75,6	80,0	71,8	72,2	73,9	71,5	71,4
Ago-1997	83,3	83,9	78,3	77,5	81,4	79,1	71,9	69,6	69,4	73,8
Ago-1998	82,5	82,2	76,0	70,2	72,7	77,9	72,5	68,6	68,4	71,9
Ago-1999	74,1	78,7	70,6	67,4	68,9	77,1	71,9	65,9	68,0	68,1
Ago-2000	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Ago-2001	75,8	68,3	62,5	57,6	55,2	70,4	65,8	60,1	55,5	55,1
Ago-2002	70,2	63,0	57,9	52,4	52,7	67,0	64,9	56,9	53,4	52,0
Ago-2003	66,1	58,8	51,8	50,1	51,9	63,0	57,5	53,1	47,6	49,5
Ago-2004	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Ago-2005	58,7	63,1	53,1	53,2	50,5	64,8	63,4	54,7	50,5	53,0
Set-2005	58,6	63,1	53,1	48,8	50,6	64,5	63,1	54,7	50,4	52,7
Out	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Nov	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Dez	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5
Fev	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9
Mar	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Abr	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8
Mai	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9
Jun	71,5	61,6	55,9	51,6	44,8	68,2	61,7	53,4	49,0	47,3
Jul	71,6	61,7	56,3	51,9	51,4	68,9	62,0	55,7	49,8	52,8
Ago	73,1	61,7	56,5	51,9	53,8	70,5	61,9	55,2	53,2	56,2
Varição Mensal										
Ago-2006/Jul-2006	2,1	-0,1	0,3	0,0	4,7	2,3	-0,1	-0,9	6,8	6,5
Varição no Ano										
Ago-2006/Dez-2005	20,8	-0,7	7,8	0,8	3,1	8,3	-0,7	2,5	7,3	-0,9
Varição Anual										
Ago-2006/Ago-2005	24,5	-2,2	6,4	-2,3	6,5	8,7	-2,3	0,9	5,5	6,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Ago-1996	126,8	77,6	98,3	113,1	72,2	81,6
Ago-1997	128,0	76,9	98,3	113,5	73,6	83,5
Ago-1998	126,3	73,6	92,8	112,2	70,9	79,5
Ago-1999	128,7	70,0	90,0	111,2	69,3	77,0
Ago-2000	135,3	65,2	88,1	120,1	63,8	76,5
Ago-2001	137,8	59,8	82,3	124,7	58,6	73,0
Ago-2002	140,6	55,3	77,7	125,9	55,6	70,0
Ago-2003	139,9	51,7	72,3	122,6	52,6	64,4
Ago-2004	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Ago-2005	148,2	54,1	80,1	133,7	55,1	73,5
Set-2005	147,8	53,5	79,0	134,2	54,7	73,3
Out	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Nov	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Dez	152,1	53,3	81,1	137,2	54,8	75,1
Jan-2006	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
Mai	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Jun	148,0	52,2	77,2	135,8	52,7	71,5
Jul	148,8	54,8	81,5	138,3	55,2	76,3
Ago	150,0	55,9	83,8	139,2	56,2	78,1
Varição Mensal						
Ago-2006/Jul-2006	0,8	2,1	2,9	0,6	1,6	2,3
Varição no Ano						
Ago-2006/Dez-2005	-1,4	4,9	3,4	1,4	2,6	4,0
Varição Anual						
Ago-2006/Ago-2005	1,2	3,4	4,6	4,1	2,0	6,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1996	1.462	1.617	1.217	1.453	1.599	907
Ago-1997	1.490	1.746	1.174	1.439	1.621	998
Ago-1998	1.437	1.620	1.211	1.407	1.568	949
Ago-1999	1.392	1.533	1.004	1.462	1.528	950
Ago-2000	1.287	1.422	983	1.324	1.419	885
Ago-2001	1.181	1.295	984	1.189	1.296	827
Ago-2002	1.131	1.302	883	1.123	1.255	759
Ago-2003	1.072	1.246	772	1.078	1.175	743
Ago-2004	1.060	1.228	819	1.051	1.178	732
Ago-2005	1.104	1.312	828	1.084	1.223	722
Set-2005	1.108	1.319	835	1.088	1.223	745
Out	1.085	1.235	869	1.083	1.187	768
Nov	1.101	1.243	889	1.097	1.201	807
Dez	1.102	1.251	893	1.099	1.194	832
Jan-2006	1.113	1.260	882	1.111	1.201	848
Fev	1.080	1.206	868	1.080	1.174	772
Mar	1.054	1.138	857	1.065	1.162	697
Abr	1.030	1.136	835	1.041	1.145	655
Mai	1.038	1.170	836	1.045	1.143	697
Jun	1.061	1.208	882	1.054	1.159	741
Jul	1.120	1.283	901	1.113	1.210	824
Ago	1.129	1.279	905	1.133	1.227	821

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de agosto de 2006.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
 Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO.¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1996	70,6	68,8	78,8	75,4	71,0	114,0
Ago-1997	72,0	74,3	76,0	74,6	71,9	125,3
Ago-1998	69,4	68,9	78,4	73,0	69,6	119,2
Ago-1999	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Ago-2000	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Ago-2001	57,0	55,1	63,7	61,7	57,5	103,9
Ago-2002	54,6	55,4	57,1	58,2	55,7	95,3
Ago-2003	51,8	53,0	50,0	55,9	52,2	93,3
Ago-2004	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Ago-2005	53,3	55,8	53,6	56,2	54,3	90,6
Set-2005	53,5	56,1	54,0	56,4	54,3	93,6
Out	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Nov	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Dez	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Jan-2006	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5
Fev	52,1	51,3	56,2	56,0	52,1	97,0
Mar	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6	87,6
Abr	49,7	48,3	54,0	54,0	50,8	82,3
Mai	50,1	49,8	54,1	54,2	50,7	87,5
Jun	51,2	51,4	57,1	54,7	51,4	93,1
Jul	54,1	54,6	58,3	57,7	53,7	103,6
Ago	54,5	54,4	58,6	58,7	54,5	103,1
Varição Mensal						
Ago-2006/Jul-2006	0,8	-0,4	0,5	1,7	1,5	-0,4
Varição no Ano						
Ago-2006/Dez-2005	2,4	2,2	1,3	3,1	2,8	-1,3
Varição Anual						
Ago-2006/Ago-2005	2,3	-2,5	9,3	4,5	0,4	13,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006

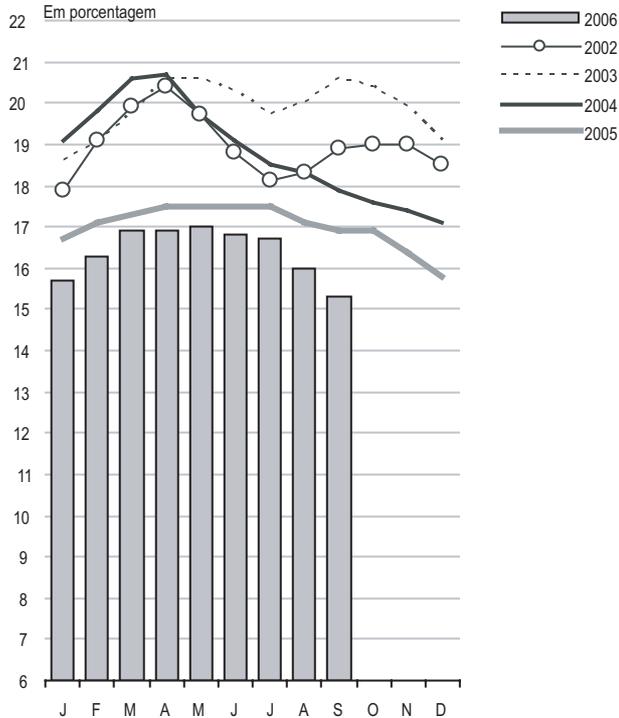
Em reais			Em reais		
Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Abr	932	993
Fev	760	812	Mai	893	965
Mar	879	895	Jun	908	966
Abr	831	855	Jul	890	966
Mai	823	866	Ago	931	969
Jun	799	813	Set	901	982
Jul	844	858	Out	976	1029
Ago	883	914	Nov	991	1023
Set	927	907	Dez	976	987
Out	896	912	Jan-2004	963	1050
Nov	837	836	Fev	910	974
Dez	838	857	Mar	950	1011
Jan-2001	833	841	Abr	955	1053
Fev	847	880	Mai	1010	1042
Mar	805	854	Jun	1007	1045
Abr	829	885	Jul	970	1018
Mai	855	906	Ago	1007	1063
Jun	829	837	Set	982	1082
Jul	855	865	Out	1057	1128
Ago	825	872	Nov	973	1020
Set	835	862	Dez	989	1044
Out	839	863	Jan-2005	1033	1099
Nov	836	867	Fev	996	1062
Dez	861	888	Mar	1005	1083
Jan-2002	782	836	Abr	1052	1125
Fev	832	890	Mai	1001	1098
Mar	803	849	Jun	1067	1148
Abr	873	885	Jul	1107	1183
Mai	841	881	Ago	1051	1105
Jun	808	862	Set	1040	1140
Jul	817	863	Out	1074	1147
Ago	888	926	Nov	1087	1158
Set	866	882	Dez	1066	1161
Out	843	855	Jan-2006	1094	1162
Nov	803	838	Fev	1045	1085
Dez	904	924	Mar	1008	1090
Jan-2003	842	920	Abr	1060	1131
Fev	852	919	Mai	1054	1108
Mar	849	901	Jun	1091	1142
			Jul	1216	1293
			Ago	1128	1178

FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

- (1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
 (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

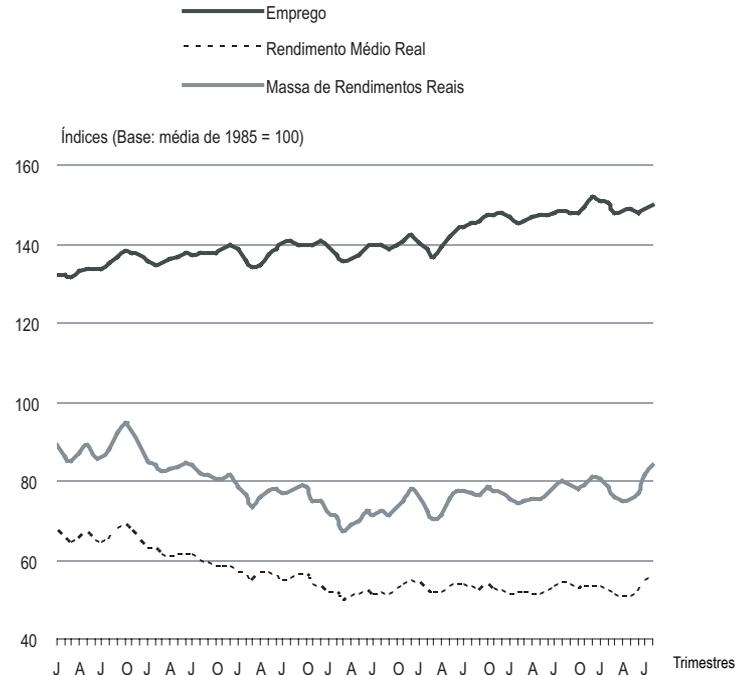
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.